As coisas em ordem …

Post (0245)



Os grandes antigos, quando queriam propagar altas virtudes, punham seus Estados em ordem.

Antes de porem seus Estados em ordem, punham em ordem suas famílias.

Antes de porem em ordem suas famílias, punham em ordem a si próprios.

E antes de porem em ordem a si próprios, aperfeiçoavam suas almas, procurando ser sinceros consigo mesmos e ampliavam ao máximo seus conhecimentos.

A ampliação dos conhecimentos decorre do conhecimento das coisas como elas são (e não como queremos que elas sejam).

Com o aperfeiçoamento da alma e o conhecimento das coisas, o homem se torna completo.

E quando o homem se torna completo, ele fica em ordem.

E quando o homem está em ordem, sua família também está em ordem.

E quando todos os Estados ficam em ordem, o mundo inteiro goza de paz e prosperidade. (Mestre Confúcio)

NG Canela – Janeiro de 2013

Os ratos e o guizo



Post (181)

Esta fábula é do tempo que os ratos falavam, há muito tempo atrás.
Certa feita os ratos se reuniram em um conselho para decidir a maneira de se virem livres de um gato que andava permanentemente a caça deles. O gato era muito experto, deslocava-se furtivamente, sem fazer barulho, e, quando atacava era mais rápido e mortífero do que um relâmpago.
Vários ratos expuseram as suas idéias, e a reunião prolongou-se pela noite a fora.
Nenhum dos planos sugeridos parecia aceitável, até que um rato muito novo pediu a palavra.
– Proponho – disse ele – que se pendure um guizo no pescoço do gato. E, assim cada vez que ele se mexer, o guizo toca e nos avisa do perigo, e ao ouvir o som teremos tempo de fugir.
Os outros ratos acharam que era uma ótima ideia e aplaudiram com entusiasmo. Então o Velho Rato que tinha ficado calado durante todo o tempo, levantou-se e disse com gravidade:
– É uma excelente proposta, e tenho a certeza de que vai dar

resultado. Mas posso perguntar uma coisa.
– Sim, faça a pergunta, responderam em uma só voz vários ratos.
– Quem de vocês – disse o Velho Rato – vai pendurar o guizo no pescoço do gato?
Os ratos começaram a olhar uns para os outros, e não houve nenhum que se oferecesse para levar a cabo semelhante tarefa. Então o Rato Velho, concluiu dizendo:

– “É mais fácil ter ideias do que realiza-las”.
Fábula de La Fontaine – NG Canela – Dezembro de 2013